

Prevenção ao uso indevido de drogas

O adolescente passa por circunstâncias e situações importantes nesta época de sua vida, tem de suportar transformações físicas e psicológicas que o obrigam a responder a exigências tanto sociais quanto biológicas e intrapsíquicas, nas quais tem de resolver conflitos de dependência e independência. Adotar uma identidade pessoal e ser aceito no grupo ao qual pertence, de acordo com condutas socialmente aceitáveis.

Esse processo implica o ajuste gradual do adolescente à aquisição de uma nova imagem corporal que vai alcançando com a maturidade e a capacidade de estabelecer relações interpessoais com o meio. Nesta época é normal que permaneça a grupos de iguais, para que possa adquirir segurança e equilibrar a auto-estima. Nesse momento, faz-se necessária a presença de figuras positivas, tais como a família e a escola.

O adolescente precisa discutir as razões para adotar um comportamento preventivo e aprender a expressar seus sentimentos, opiniões, dúvidas, inseguranças, angustias, medos e preconceitos, e trabalha-los de forma a que possa enfrentar e resolver problemas e dificuldades do dia-a-dia.

O uso de drogas é um comportamento, uma conduta cujas causas precisam ser analisadas para podermos desenvolver um trabalho de educação e prevenção. A educação é o elemento-chave para o trabalho preventivo. Não há dúvida de que é necessário controlar a disponibilidade de drogas, castigar os traficantes e melhorar as condições de vida, mas o que realmente pode livrar os jovens das drogas é uma verdadeira educação preventiva.

A educação preventiva é diferente da simples informação ou repressão. Por isso, precisamos conscientizar o adolescente por meio de uma abordagem direcionada para a vida, onde a prevenção ao uso indevido de drogas se encontra dentro de um contexto de valorização da vida e do ser humano.

Vamos procurar utilizar técnicas que abordem temas essenciais para a juventude que se depara diariamente com conflitos e desencontros (carências de modelos e perspectivas para o futuro), os quais podem leva-la a uma relação perigosa com as drogas. Assim, as vivências lúdicas (dinâmicas e jogos) deverão trabalhar a prevenção nos seguintes tópicos:

- aceitação do grupo;
- curiosidade;
- pressão social;
- armadilhas;
- realidade familiar;
- sentimentos;
- fantasias;
- preconceitos;
- solidão e busca de ajuda.

(enviado por Sandra)